



VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PELO PIBID

Aniela Fabriciana Ribeiro Da Silva¹
Mighian Danae Ferreira Nunes²

RESUMO

Este texto tem como objetivo partilhar as experiências adquiridas e descrever as atividades como bolsista durante o período de dezembro de 2024 a agosto de 2025 no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Assim, Durante os últimos dez (10) meses, foram desenvolvidas várias atividades, tais como por exemplo: estágio de observação na escola campo, elaboração de diários de campo, leituras de textos (artigos e capítulos) e documentos educacionais brasileiros, participação em jornada pedagógica, reuniões formativas mensais, fichamentos e resumos, bem como a elaboração de um relatório parcial. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa do Governo Federal Brasileiro que visa incentivar a iniciação à docência, contribuindo significativamente para o fortalecimento da formação de professores(as), de modo a melhorar as suas competências e habilidades para o exercício das suas atividades profissional.

Palavras-chave: Vivência Pedagógica; PIBID; Iniciação à docência; Educação Infantil.

UNILAB, Campus dos Mâles, Discente, anieladasilva@aluno.unilab.edu.br¹
UNILAB, Campus dos Mâles, Docente, mighiandanae@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

O presente texto tem como objetivo partilhar as experiências adquiridas e descrever as atividades como bolsista durante o período de dezembro de 2024 a agosto de 2025 no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Pedagogia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O PIBID é um dos programas inovadores do Ministério da Educação – MEC (Silva e Vasquez, 2023) surgido em 2007 e tem como finalidade incentivar a iniciação à docência e contribuir significativamente para o fortalecimento da formação de professores(as), de modo a melhorar as suas habilidades docentes.

O PIBID proporciona aos/as estudantes a oportunidade de adquirirem experiência desde a graduação, experiência esta que lhes servirá de base e os(as) preparará para o exercício das suas atividades profissionais. Martins (2022) afirma que a imersão no cotidiano da escola é uma das principais propostas deste programa. Neste texto, irei apresentar os dez meses de trabalho no PIBID, destacando as atividades realizadas desde a entrada até o mês de agosto de 2025, dividindo este tempo em três fases. Nesta primeira fase das atividades do PIBID, que teve início em novembro de 2024, fomos apresentadas ao Programa, conhecendo o projeto e suas intenções, bem como nos inteirando de nossos direitos e deveres para que ele acontecesse de forma plena; neste momento, realizamos também leituras sobre os dois temas centrais desta edição do PIBID, a saber: a transição da educação infantil para o ensino fundamental e a educação das relações étnico-raciais.

Como estávamos no final do ano, a coordenação começou o contato com as escolas do campo, para que a partir do ano letivo de 2025 pudéssemos passar à segunda fase, qual seja, a entrada na escola campo. A segunda fase aconteceu a partir de março de 2025. Esta é uma etapa que assinala a nossa inserção no cotidiano escolar. Iniciamos as atividades com visitas às escolas onde, posteriormente, realizaríamos os nossos estágios de observação. O meu primeiro contato com a escola-campo ocorreu quando participamos na reunião de responsáveis, cujo tema era “Eu, a minha família e a minha escola juntos para toda a vida!”. A reunião foi dirigida pela diretora da escola, Professora Andrea Oliveira e contou com a participação massiva dos(as) encarregados(as) da educação das crianças e do corpo docente e técnico administrativo da instituição. A partir desse dia, começamos a frequentar as escolas-campo.

A terceira fase deu-se quando, após adentrar na Creche Casulo Zaide Daltro Dias, em março de 2025, passamos a fazer parte das atividades de planejamento de modo regular e a realizar observações semanais na creche, munidas(os) de nosso diário de campo. Durante todas estas fases, tive acesso a diversas experiências formativas e tive a oportunidade de compreender melhor sobre o processo de transição entre a educação infantil e ensino fundamental, um dos temas mais importantes desta edição do PIBID. Juntamente com outros(as) colegas bolsistas do PIBID, trocamos experiências sobre o planejamento, trabalhamos em equipe e aprendemos sobre a organização do espaço escolar e a sua importância para atuação pedagógica, sem esquecer do intercâmbio cultural proporcionado a partir da interação com as professoras e com as crianças. Durante a minha participação no Programa, compreendi que todos os encontros de orientação, reuniões e sessões de planejamento foram essenciais para compreender a dinâmica e o desempenho dos profissionais da educação. Tive a oportunidade de observar e sentir a sensação de estar num espaço escolar rodeado de crianças pequenas auxiliando nos seus processos de desenvolvimento cognitivo, motor e sensorial.

METODOLOGIA

Todas as atividades desenvolvidas em todas as fases do Subprojeto de Pedagogia – BA do PIBID, vinculado à



Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) foram realizadas com base em planejamentos. Além do projeto anual, enviado para a coordenação institucional, existem planejamentos mensais e estes são divididos em planejamentos semanais. Para termos acesso aos planejamentos e às formações do PIBID, a coordenação prepara uma reunião presencial e um encontro virtual para informações gerais sobre o Programa todos os meses. Além dos encontros de orientação, as minhas atividades decorrem semanalmente na Creche Casulo Zaide Daltro Dias, situada na Cidade de São Francisco do Conde - BA, onde faço observações das aulas nas turmas das crianças G2, sob a supervisão da Professora Rafaela Musse. Levo sempre a caderneta para fazer anotações e as atividades são registradas com base no diário de campo. Auxílio a professora na aplicação das atividades, no acolhimento das crianças e na organização do espaço escolar.

No final de cada mês, como forma de registro, realizamos a frequência computando as 40h de atividades mensais do PIBID.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nestes primeiros dez meses, o PIBID tem desempenhado um papel fundamental na minha formação como pedagoga. Durante este período, consegui estabelecer uma relação de parceria com os(as) colegas, a coordenação e com a minha supervisora. Os desafios foram enormes, pois além das atividades do PIBID, continuamos a cumprir nossa rotina como estudantes, com todas as demandas que existem. O contato com a creche, com as crianças bem pequenas fizeram sentido para minha formação e me proporcionaram conhecimento que servirão como base para o exercício da minha atividade profissional. É importante, assim, enfatizar que PIBID tem um impacto significativo na minha formação acadêmica, pois o programa tem me proporcionado um novo horizonte de conhecimento, pois consegui adquirir experiências que apenas o PIBID pode ofertar. Fazer as observações na creche, das ações das crianças e da atuação da professora supervisora, me faz perceber que a teoria e prática devem caminhar juntos.

Nesses dez meses, percebi que o programa está mudando a minha forma de enxergar a educação infantil e o processo de ensino/aprendizagem. Os encontros com a supervisora me permitiram adquirir conhecimento sobre planejamento, e sua importância para as ações pedagógicas, pude acompanhar in loco a forma como ela planeja e aplica os planos na sala de aula. O PIBID me fez perceber o papel do(a) professor(a) enquanto facilitador(a) de conhecimento.

Ademais, pude compreender que, ser docente vai além de transmitir conhecimento, envolve também questão de afeto, além disso é preciso que o(a) professor(a) estabeleça relação de acolhimento, afetividade e diálogo com as crianças. Posto isto, vale ressaltar que todas as experiências acumuladas nessa primeira fase das atividades de PIBID, me fazem sentir apta para estar na sala de aula.

CONCLUSÕES

É importante ressaltar que o PIBID é um projeto que aproxima as universidades da educação básica, preparando os estudantes dos cursos de licenciatura, principalmente os de Pedagogia para a sua futura atividade profissional. O Programa me proporcionou experiências e conhecimentos que servirão de suporte para à minha carreira acadêmica. Vale sublinhar que teoria e prática são dois aspectos inapreensíveis. É importante salientar que a teoria e prática são dois aspectos indissociáveis.



AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à CAPES pelo financiamento da bolsa. Este valor tem sido muito útil para me manter concentrada neste processo de formação, servindo de incentivo para realização das atividades. Trata-se de um valor que auxilia nas minhas despesas, nomeadamente na compra de livros, na realização de pesquisas e nos deslocamentos até a escola campo, entre outras coisas.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Elcimar Simão. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: Aproximações iniciais com o Pibid - Unilab. Elcimar Simão Martins. (Org.) - Redenção: Unilab, 2022.

SILVA, Gabriele Fernandes da; VASQUES, Rosane Fatima. Ensinando e Aprendendo com o PIBID: uma experiência transformadora. 2023.